

Informações Gerais

Ação de Formação: Equidade Racial

Categoria de Formação: Formação Continuada

Realização: Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados

Número de turmas: 1

Número de vagas por turma: 40

Carga horária: 30 horas

Público: Magistrados federais e estaduais

Forma de inscrição: link divulgado no site da Enfam

Período de inscrição: 24/07 a 16/08/2023

Data limite para cancelar inscrição: 16/08/23

Período de realização: Ambientação (2h): 22/08; Aulas presenciais (24h): 28, 29, 30 e 31/08/2023;

Atividades assíncronas (4h) - Módulo EaD: de 1º a 06/09/2023.

Modalidade: semipresencial

Docente: Alcioni Escobar da Costa Alvim, Edinaldo César Santos Junior, Fábio Francisco Esteves e Karen Luise Vilanova Batista de Souza

Conteudistas: Adriana Meireles Melonio, Gabriela Lacerda, Miriam Cristiane Alves, Rodrigo Ednilson de Jesus e Winnie de Campos Bueno

Coordenação do curso: Karen Luise Vilanova Batista de Souza

Coordenação Pedagógica: Marizete Oliveira – Chefe da Seção de Formação - SEPFO

Equipe de Coordenação/Planejamento e Acompanhamento:

Renato Silva de Amorim

Equipe Gestora:

Ministro Mauro Campbell Marques - Diretor-Geral

Ministro Raul Araújo - Vice-Diretor

Cássio André Borges dos Santos - Secretário-Geral

Fabiano da Rosa Tesolin - Secretário Executivo

Julia Maurmann Ximenes - Coordenadora Acadêmica – CPAP

Link de Avaliação Diagnóstica.

Aplicação: <https://forms.office.com/r/8rvsyMfYaR>

Link de inscrição: <https://educa.enfam.jus.br/inscricao-equidade-racial>

Objetivo Geral

Partindo de situações-problemas, desafios do dia a dia, e competências necessárias para enfrentar questões da prática jurisdicional, o curso foi desenhado para que o público atualize e desenvolva saberes práticos-teóricos e tenham ferramentas/condições para:

- Analisar processos considerando a perspectiva racial de modo mais preciso, por meio do conhecimento adquirido com os estudos, de modo a realizar o apropriado tratamento dos conflitos e promover o pertinente acesso à justiça.

Objetivos Específicos

O curso objetiva que os magistrados desenvolvam especificamente as seguintes habilidades:

- Analisar a construção social e histórica de raça, racismo e suas implicações na condição da pessoa negra no Estado brasileiro, na construção das normas e na sua interpretação jurídica;
- Analisar aspectos conceituais e procedimentais sobre a construção social e histórica de raça, racismo e suas implicações na condição da pessoa negra no Estado brasileiro e que repercutem na construção das normas e na sua interpretação jurídica;
- Distinguir, em termos gerais, conceitos sobre questões raciais, a partir das referências que serão trazidas em sala de aula;
- Analisar as desigualdades raciais no Poder Judiciário e o papel institucional e pessoal na adoção de ações ou práticas tendentes à promoção da equidade racial;
- Identificar as interseccionalidades entre raça e diversas outros marcadores sociais da diferença, e;
- Aplicar devidamente a legislação e jurisprudência antirracismo.

Programação Geral

Programação detalhada das atividades – online, assíncronas no Moodle e momento presencial

ETAPAS	PERÍODOS	CARGA HORÁRIA
Ambientação (Remota)	22/08/23	2h
Aula I: Construção social e histórica de raça, racismo e suas implicações na	Presencial: 28/08/23	6h

condição da pessoa negra no Estado brasileiro		
Aula II: Conceitos sobre questões raciais	Presencial: 29/08/23	6h
Aula III: O Poder Judiciário e o seu papel na doação de ações ou práticas tendentes à promoção da equidade racial	Presencial: 30/08/23	6h
Aula IV: Legislação e jurisprudência antirracismo	Presencial: 31/08/23	6h
MÓDULO EaD: Vídeo aula I: Saúde da população negra Vídeo aula II: Branquitude Vídeo aula III: Intolerância religiosa Vídeo aula IV: Comissões de Heteroidentificação Vídeo aula V: Feminismo negro	01/09 a 06/09/23	4h

Sistema de Avaliação e Certificação

Há previsão de avaliação diagnóstica, de aprendizagem e, também avaliação de reação (avaliação da ação educativa e de desempenho docentes), conforme procedimentos da Enfam.

Avaliação de aprendizagem: A avaliação da aprendizagem, com foco formativo, ocorrerá durante o desenvolvimento do curso, levando-se em conta as atividades propostas para o alcance dos objetivos pedagógicos, a participação e o desempenho dos magistrados nas atividades desenvolvidas, conforme orientações definidas nos planos de aula e Diretrizes de Avaliação da Enfam.

Como atividade final, será solicitado registro reflexivo, momento no qual discentes deverá fazer sínteses de aprendizagens em relação atividades presenciais e análise de vídeos disponibilizados na plataforma moodle.

Desta forma, neste curso, a avaliação de aprendizagem será realizada em X etapas (com orientações):

- a. Participação nas aulas presenciais;
- b. Sínteses de reflexões em relação vídeos disponibilizados no ambiente moodle, conforme orientação da coordenação do curso - deverão ser anotados no instrumento de avaliação final (Registro Reflexivo).
- c. Elaboração de registro reflexivo com sínteses de aprendizados do curso, conforme orientado pela coordenação do curso (modelo anexo).

Considerando ainda frequência mínima de 75% da carga horária do curso. Para esta formação será admitida, apenas, **uma falta**.

Avaliação do desenvolvimento do curso e de desempenho docente: Com o intuito de aprimorar as ações de capacitação futuras, além da avaliação de aprendizagem, foram programadas avaliações do desenvolvimento dos cursos e de desempenho dos formadores. A avaliação envolve a participação tanto dos docentes, como dos magistrados alunos, prevendo a análise de aspectos relacionados ao desenvolvimento do curso e desempenho docente.

A unidade responsável disponibilizará aos participantes, ao **final da ação (no quadro de avisos da Plataforma Moodle), a avaliação do curso** e dos formadores, elaboradas pela Seção de Formação, conforme consta nas orientações que serão entregues em até cinco dias anteriores à realização da formação.

Certificação:

Ao final do curso, os participantes que realizarem as atividades propostas pelo tutor e obtiverem aproveitamento igual ou superior a 75% da carga horária do curso, receberão certificado, emitido pela ENFAM.

Desistência

O inscrito que não solicitar o cancelamento de sua inscrição no prazo de três dias úteis, anterior ao início da formação, fica sujeito a **ressarcimento** ao erário das despesas custeadas pela Enfam para sua participação formativa, bem como a **impedimento** de participação em outra ação formativa promovida ou custeada pela Enfam pelo período de 6 (seis) meses, nos termos da Portaria Enfam n. 8/2018.

Currículo resumido dos docentes

Karen Luise Vilanova Batista de Souza (Formadora): Karen Luise Vilanova Batista de Souza é Juíza de Direito, titular da 1ª Vara do Júri da Comarca de Porto Alegre. Integra a magistratura brasileira há 24 anos. Foi professora, Assessora Jurídica e Procuradora do Município de Porto Alegre na década de 90. É Juíza Auxiliar da presidência do CNJ, formada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica, pós-graduada em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade de Passo Fundo, Mestre em DERECHOS HUMANOS, INTERCULTURALIDAD Y DESARROLLO, pela Universidade de Pablo de Olavide, Sevilha - Espanha, possui Extensão de Integração de

Competências no Desempenho da Atividade Judiciária com Usuários e Dependentes de Drogas pela Universidade de São Paulo. Foi integrante Comitê de Igualdade de Gênero, Raça e Diversidade do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. É formadora da ENFAM-Escola Nacional de Formação de Magistrados. Foi uma das Juristas a participar na Câmara Federal da Comissão para promover aperfeiçoamento da legislação antirracista no Brasil. E-mail: karen.souza@cnj.jus.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0213172717762259>.

Alcioni Escobar da Costa Alvim (Formadora): Juíza Federal da 1ª Região, titular da 2ª Relatoria 1ª Turma Recursal dos Estados do Pará e Amapá, presidente da 1ª TR do PA/AP, coordenadora das 2 Turmas recursais do Pará e Amapá, integra a magistratura federal desde de 2007, atuou nas Seção Judiciária do Amazonas, Seção Judiciária de Goiás e na Subseção Judiciária de Juiz de Fora em Minas Gerais, graduada pela universidade Federal de Juiz de Fora/MG, mestranda em Ciências Jurídicas pela Universidade Autónoma de Lisboa, atua em grupos de discussão e formação de temática de raça e gênero no Poder Judiciário, integra o quadro de juízes formadores da Escola Nacional de Formação de Magistrados Enfam. E-mail: alcioniescobar@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7817438732368661>.

Edinaldo César Santos Junior (Formador): Mestre em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Direitos Humanos pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. Professor de Direitos Humanos e Políticas Raciais da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM). Foi membro da Comissão de Direitos Humanos da AMB (2008-2010; 2014-2016). Membro do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura - CNPCT (2014-2016). Foi o 1º estagiário brasileiro perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos em San José da Costa Rica (2001 - 2002). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Internacional dos Direitos Humanos. E-mail: edinaldocesar1@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1990080081738253>.

Fabio Francisco Esteves (Formador): Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), mestre em Direito pela Universidade de Brasília (UNB), doutorando em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), especializando em Direito Constitucional pela ABDConst, MBA em PNL e liderança de alto performance, juiz de direito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), atualmente exercendo o cargo de juiz instrutor do Gabinete do Ministro Edson Fachin, no Supremo Tribunal Federal (STF), professor de Direito Constitucional e de Direito Administrativo da Escola da Magistratura do Distrito Federal, vice-presidente licenciado da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), co-fundador do Encontro Nacional de Juízes e Juízas Negros - ENAJUN e do Fórum Nacional de Juízas e Juízes contra o Racismo e Todas as Formas de Discriminação - FONAJURD, co-criador do Projeto Falando Direito para educação em cidadania, Presidente da Comissão Multidisciplinar de Inclusão do TJDFT, membro da Comissão de Juristas da Câmara dos Deputados para revisão da legislação antirracista, membro da Comissão para Promoção da Igualdade Racional no Processo Eleitoral, do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, foi Presidente da Associação dos Magistrados do Distrito Federal (AMAGIS-DF), nos biênios de 2016/2018 e 2018/2020. Email: esteves-fabio@hotmail.com. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6355119835074229>.

Adriana Meireles Melonio (Não é formadora): Juíza do Trabalho Substituta do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Integrante da Comissão Executiva do ENAJUN – Encontro Nacional de Juizes Negros. Integrante do Grupo de Trabalho destinado à elaboração de estudos e indicação de soluções com vistas à formulação de políticas judiciárias sobre a igualdade racial no âmbito do Poder Judiciário, instituído pela Portaria CNJ no 108/2020. Pós-Graduada em Direito do Trabalho, Processual Civil e do Trabalho e Direito Previdenciário. Pós-Graduada em História da África e da Diáspora Atlântica. Ex-servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. E-mail: adriana.melonio@gmail.com. Currículo Lattes: nenhum resultado encontrado na plataforma Lattes.

Gabriela Lenz de Lacerda (Conteudista): mestre em Direitos Humanos, Interculturalidade e Desenvolvimento pela Universidade Pablo de Olavide - Sevilha/Espanha. Juíza do Trabalho da 4ª Região. Atualmente, atua como Juíza Auxiliar da Presidência do TST.

Miriam Cristiane Alves (Não é formadora): Professora Adjunta do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Possui doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (2012), mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (2005), Residência Integrada em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública / RS - ESP/RS (2001/2002), graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (2015) e graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2000). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas ELÉÉKÒ - Agenciamentos Epistêmicos Descoloniais Antirracistas da UFPel/UFRGS. Tem experiência profissional na área de Gestão em Saúde Pública - foi Coordenadora Estadual da Saúde da População Negra da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - SES/RS (2012-2014). Atualmente é Conselheira Presidenta do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul - CRPRS (Gestão 2022-2025) e compõe a diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia - ANPEPP (Gestão 2023-2024). Possui experiência acadêmica na área de Psicologia Social, Saúde Mental Coletiva e Psicologia e Relações Raciais, atuando com o Pensamento Negro Descolonial. E-Mail: miriamalves@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6523933241917432>.

Rodrigo Ednilson de Jesus (Não é formador): Graduado em Ciências Sociais, mestre em Sociologia e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Entre 2019 e 2020 realizou o pós-doutorado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, em Portugal, investigando o tema Ações Afirmativas, Heteroidentificação racial e identidade nacional no Brasil. Atualmente é integrante da linha de pesquisa Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas no Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG e presidente da Comissão Permanente de Ações Afirmativas e Inclusão Social da UFMG. Tem atuado na formação de membros de bancas de Heteroidentificação na UFMG, no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no Ministério Público de Minas Gerais, no Tribunal de justiça do Rio Grande do Sul, no Tribunal de Contas de Santa Catarina, além de diversas universidades brasileiras. E-mail: rodrigoednilson@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4007632372889566>.

Winnie de Campos Bueno (Não é formadora): Iyalorixá, escritora e pesquisadora. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/RS). Mestre em Direito pela Universidade do Vale Rio dos Sinos (Unisinos/RS) na linha de pesquisa Sociedade, Novos Direitos e Transnacionalização. Doutoranda em Sociologia pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFRGS. Discute temas voltados às questões raciais, gênero, direitos humanos, intolerância religiosa e pensamento feminista negro. Colabora junto aos movimentos sociais através da promoção de cursos, palestras e oficinas voltadas às áreas temáticas anteriormente citadas. É autora do livro *Imagens de Controle* (Zouk, 2020) e atua como consultora nas áreas de combate ao racismo, diversidade de gênero e justiça social. Colunista do site *Colabora* e da *Gama Revista*. Autora dos livros *Imagens de Controle - Um conceito do pensamento de Patricia Hill Collins* e *Por que Você Não Acredita em Mim*, lançado em 2023 pela Harper Collins. E-mail: contato@winniebueno.com.br Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1525732247739733>.



@enfamoficial

E agora estamos no WhatsApp!



Participe e receba as novidades



ENFAM



Formação
Continuada